

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

Rodrigo Araujo – Graduado em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Pós-Graduando do Curso de Especialização em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

Contatos: rodrigo-ras1@hotmail.com

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

OBJETIVOS

- Sensibilizar os participantes para questões voltadas à preservação do meio ambiente, tornando-os multiplicadores de conhecimento e boas práticas referentes ao bioma Mata Atlântica;
- Refletir sobre a ocupação das populações humanas e os impactos que essas populações causam ao bioma;
- Estimular a criticidade dos participantes sobre problemas relacionados ao cotidiano, meio ambiente, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

JUSTIFICATIVA

- O crescente desmatamento que o bioma sofre no decorrer dos anos. Estima-se que o bioma Mata Atlântica esteja reduzido a apenas 12% da sua cobertura original;
- O gênero *Cecropia* apresenta crescimento rápido e é abundante em áreas perturbadas e em estágios iniciais de processos sucessionais;
- A Embaúba é considerada espécie pioneira em ambientes de processo de sucessão ecológica secundária.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

INTRODUÇÃO

- O Relatório anual de 2022 da Fundação SOS Mata Atlântica, mostram que o desmatamento deste bioma é crescente. Há estimativas que o bioma esteja reduzido a apenas, 12,4% da sua cobertura original.
- Destaca-se ainda que muito do desmatamento relacionado ao bioma Mata Atlântica no que compete ao Recife e RMR está relacionado com a monocultura da cana-de-açúcar e o crescimento e ocupação populacional.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

REFERENCIAL TEÓRICO

- As embaúbas estão em quase todos os biomas do território brasileiro - seja no Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Pampa, Amazônia, Caatinga e também em matas ciliares e matas de galerias. Essa distribuição tão heterogênea do gênero é natural, já que as embaúbas são espécies pioneiras (GONÇALVES, 2017; LORENZI, 2002; LORENZI; MATOS, 2008).
- Com base nesta realidade, a atividade de Educação Ambiental utilizando as Embaúbas como indicadores de desmatamento e estresse ambiental pode ser aplicado nas mais diversas regiões do país, devido a ampla distribuição do Gênero Cecropia.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE



Fonte: Acervo pessoal

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

METODOLOGIA

- Atividade composta de oficina de educação ambiental com foco na presença das embaúbas em ambientes urbanos, podendo ser aplicada tanto em estabelecimentos formais de ensino, quanto em estabelecimentos não formais de ensino ou instituições que manifestem interesse por questões voltadas para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente.
- Dentre os temas abordados:
 - Mata Atlântica;
 - Preservação do meio ambiente;
 - Embaúbas, aspectos gerais e sua presença em ambientes urbanos;
 - Avanço populacional, sustentabilidade e impactos ambientais.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A Educação Ambiental é uma das principais propostas para proteger o meio ambiente, considerando-se a necessidade de se conscientizar as pessoas da importância de se manter a vida no planeta. (Valente e Yohan, 2007).
- Estimular a criticidade dos alunos sobre os problemas relacionados ao cotidiano, meio ambiente, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida, fazem parte das atribuições inerentes ao educador.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O conhecimento da dinâmica sucessional das florestas é fundamental na solução de problemas, como a manutenção da riqueza de espécies e o desenvolvimento de sistemas silviculturais, visando seu manejo sustentável (MACIEL, 2003).
- A oficina em educação ambiental para identificação de espécies que desempenham o papel de sucessão secundária, como as Embaúbas, possibilita aos participantes refletirem sobre as ações humanas no que compete a relação homem-meio ambiente, pois, ao terem contato com espécies de papel recolonizador, podem perceber os conflitos e buscar soluções de conscientização sobre a problemática do desmatamento e ocupação humana de forma a causar menores impactos para o meio ambiente.

EMBAÚBAS COMO INDICADORES DE DESMATAMENTO E ESTRESSE AMBIENTAL NA CIDADE DE RECIFE

REFERENCIAS

- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; **Relatório anual 2022**. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/sobre/relatorios-e-balancos/>>. Acesso em: 16 de agosto de 2023.
- MIRANDA, J. C. **Sucessão Ecológica: Conceitos, Modelos e Perspectivas**. SaBios: Rev. Saúde e Biol., v. 4, n. 1, p. 31-37, 2009.
- QUARANTA-GONÇALVES, Márcio Luiz. **Pequeno histórico da relação homem-natureza: da *physis* à teoria da Gaia, o empobrecimento da noção de ser humano**. In.: Filosofia, ciência e vida. São Paulo. n. 13, Abr. 2007.
- SARTORELLI, Paolo Alessandro Rodrigues. **Guia de plantas da regeneração natural do Cerrado e da Mata Atlântica** / Paolo Alessandro Rodrigues Sartorelli, Eduardo Malta Campos Filho. -- São Paulo: Agroicone, 2017.
- SILVA, W. M.; MOREIRA, B.; CARVALHO, F. A. OFICINA PEDAGÓGICA E RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RIBEIRÃO DO LAJE, CARATINGA, MINAS GERAIS. **Lynx**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2020. DOI: 10.34019/2675-4126.2020.v1.25592. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/25592>>. Acesso em: 9 fev. 2023.
- VALENTE V. S. F.; YOHAN J. dos S. P. **A Importância da Educação Ambiental na Formação de Professores de Educação Física**, Revista Madre Ciência Educação, Vol. 2, Nº 1, Mar. 2017. Disponível em: <<https://grupomadretezeza.com.br/revista/index.php/educacao/article/view/29>>. Acesso em: 02 mai. 2023.